



Contato:

Bruna Almeida – bruna.almeida@bm.com

Giulia Armoni – giulia.armoni@bm.com

Tel: +55 11 30942257

Luccas Sanches – lucas.sanches@bm.com

Tel: +55 11 30942395

News Release

Prática de exercícios físicos é aliada no tratamento de jovens com Linfoma de Hodgkin

Além de auxiliar no ganho de massa magra e na melhora de sintomas, a atividade física pode ter impactos psicológicos positivos para os pacientes

São Paulo, dezembro de 2017 - A prática de exercícios físicos é uma recomendação médica na maioria dos casos. Seja para evitar o desenvolvimento de doenças, para manter o organismo saudável ou até mesmo pelo bem-estar mental. Porém, durante o tratamento de um câncer, principalmente quando se trata de um tipo que atinge predominantemente jovens adultos ativos, como o Linfoma de Hodgkin, muitas incertezas e inseguranças podem surgir.

O Linfoma de Hodgkin é um tipo de câncer que atinge os gânglios do sistema linfático. Caracterizado pela multiplicação descontrolada dos linfócitos do tipo B, responsáveis pela defesa do organismo, é considerado um câncer raro¹. Todavia, é um dos tipos mais comuns entre jovens adultos², com uma incidência maior em indivíduos entre os 15 e 40 anos, especialmente na faixa dos 20 anos³.

Entre os principais sintomas estão o aumento dos linfonodos, febre, perda de peso, sudorese noturna, coceira e fadiga⁴. E é exatamente na redução dessas manifestações que o exercício físico pode se tornar um grande aliado ao tratamento medicamentoso. *“Existem benefícios das atividades físicas descritos para vários tipos de câncer, incluindo o Linfoma de Hodgkin. Há estudos mostrando melhoras na composição corporal, qualidade de vida, fadiga e diminuição da ansiedade”*, afirma o Dr. Guilherme Fleury Perini, hematologista do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Um desses estudos é o HELP (Healthy Exercise for Lymphoma Patients), conduzido pela Fundação Lance Armstrong e pela Universidade de Alberta, no Canadá. Feito com 122 pacientes em tratamento ou não para diferentes linfomas, demonstrou que o grupo submetido a uma série de treinos aeróbicos, durante 12 semanas, teve resultados positivos com relação à qualidade de vida, como melhora da fadiga, preparo cardiovascular, aumento de massa magra e em aspectos psicológicos como depressão, em comparação ao grupo que não foi submetido a essas condições⁵.

E o mais importante, de acordo com o Dr. Perini, é que as atividades não impactaram no tratamento da doença. *“Talvez os principais benefícios estejam relacionados aos aspectos psicológicos, como sensação de bem-estar e menor incidência de depressão. A fadiga, além do componente físico, também apresenta o fator psicológico e é uma das manifestações que mais demonstraram melhora em pacientes praticantes de atividades físicas”*, comenta.

BR/ADC/1711/0138 Novembro 2017

Material destinado para o público geral e imprensa. Em caso de dúvidas ligue gratuitamente - SAC: 0800 771 0345



Entre os exercícios indicados, os aeróbicos ou os que visam o ganho de massa magra, como a musculação. Além disso, há ainda estudos que demonstram benefícios em outras atividades, como caminhadas, corridas e ciclismo. Algumas limitações podem ocorrer devido aos efeitos colaterais da quimioterapia, como náusea, queda da imunidade e presença de cateteres.

Portanto, para pacientes com câncer, exercícios supervisionados em academia podem ser mais adequados. Já para os que estão em remissão, ou seja, sem os sinais da doença, a orientação é outra. *“Os que tratam do linfoma podem ter um risco maior de doença cardiovascular. Portanto, antes de iniciar é importante conversar com o médico e fazer os exames solicitados”, explica Dr. Perini.* Ainda segundo o especialista, atividades que envolvam impacto devem ser evitadas, devido ao risco de plaquetopenia, nível extremamente baixo de plaquetas no sangue, principalmente em pacientes com cateteres totalmente implantáveis.

Atualmente, o tratamento medicamentoso do linfoma de Hodgkin apresenta grandes taxas de cura, chegando a até 90% dos casos⁶. Em recidivas ou pacientes refratários, ou seja, que nunca responderam a outros tipos de terapia ou a doença tenha retornado depois do último tratamento, a terapia-alvo é uma das alternativas existentes. De toda forma, o especialista aponta que o papel do educador físico pode ser importante também ao pensar no tratamento como um todo. *“Se pensarmos que se trata de uma população jovem, com uma grande expectativa de vida, faz sentido prestarmos mais atenção nos exercícios e incluirmos um educador físico no manejo destes pacientes”, finaliza.*

Sobre a Takeda

Sediada em Osaka, Japão, a Takeda é uma companhia farmacêutica global que investe em pesquisa e inovação para comercializar mais de 700 produtos em 70 países, sendo especialmente forte na Ásia, América do Norte, Europa e Mercados Emergentes, incluindo América Latina, Rússia-CIS e China. Fundada há mais de 230 anos, é hoje uma das 15 maiores farmacêuticas do mundo e a número 1 no Japão, graças ao esforço contínuo de seus 31.000 colaboradores em lutar pela melhoria da saúde e um futuro mais brilhante das pessoas em todo o mundo, por meio da liderança na inovação de medicamentos. Com a integração da Millennium Pharmaceuticals e da Nycomed, a Takeda vem se transformando, aumentando sua expertise terapêutica e alcance geográfico.

A Takeda tem duas fábricas instaladas em território nacional - Jaguariúna (SP) e São Jerônimo (RS), contando com quase 2.000 colaboradores. A área de MIPs (medicamentos isentos de prescrição) possui medicamentos que são líderes no mercado e representam 48% do faturamento da companhia, que tem no portfólio produtos conhecidos como Neosaldina® (analgésico), o remédio para dor de cabeça mais vendido do Brasil⁷; Eparema/Xantinon® (digestivos), que juntos demandam mais de 90 milhões de reais⁸; Nebacetin® (antibactericida), a marca preferida pelos brasileiros para ferimentos⁹, e MultiGrip® (antigripal), o medicamento mais vendido do Brasil para o tratamento dos sintomas da gripe¹⁰. Na área de prescrição médica, as principais especialidades atendidas pela Takeda são: gastroenterologia, cardiometabólica e imunologia, além da oncologia, lançada em 2015.

A afiliada no Brasil adquiriu em julho de 2012 o laboratório nacional Multilab - com portfólio focado em MIPs, genéricos e genéricos de marca – com o objetivo de diversificar a carteira de produtos da companhia e aproximar-se ainda mais da nova classe média.

Para mais informações sobre a Takeda, consulte o site: <http://www.takedabrasil.com>

Referências

BR/ADC/1711/0138 Novembro 2017

Material destinado para o público geral e imprensa. Em caso de dúvidas ligue gratuitamente - SAC: 0800 771 0345



1. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva [Internet]. Linfoma de Hodgkin. [cited 2017 aug 14]. Available from: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/linfoma_hodgkin
2. Instituto Nacional de Câncer Americano [Internet] 2016. Cancers That Develop in Adolescents. cited 2016 sep 29] Available from: <https://www.cancer.org/cancer/cancer-in-adolescents/what-are-cancers-in-adolescents.html>
3. Instituto Oncoguia [Internet]. Dados Estatísticos sobre o Linfoma de Hodgkin. [cited 2015 jun 6] Available from: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/dados-estatisticos-sobre-o-linfoma-de-hodgkin/7705/321/>
4. Instituto Oncoguia [Internet]. Sinais e sintomas do linfoma de Hodgkin. [cited 2015 jun 6]. Available from: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/sinais-e-sintomas-do-linfoma-de-hodgkin/1473/322/>
5. US National Library of Medicine [internet] Healthy Exercise for Lymphoma Patients - [cited Aug 2018] Available from <https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT00111865>
6. Fundação do Câncer [internet] Um linfoma menos traumático [cited 2013 aug 29] Available from <https://www.cancer.org.br/um-linfoma-menos-traumatico/>
7. IMS Health do Brasil Classe N02b – MAT Mai/16
8. IMS Health do Brasil - MAT Mai/16
9. IMS Health do Brasil Classes D06A0; D08A0 e D04A0 - MAT Mai/16
10. IMS Health do Brasil Classe R05A0- MAT Mai/16